

Onde Jazz Meu Coração
Belchior

[Intro] **G D/F# Em**
G D/F# Em
C D G (C9) G

G D/F# Em Em7
Ei, senhor meu rei do tamborim, do ganzá
C D G (C9) G
Cante um cantar, forme um repente pra mim
G D/F# Em Em7
Aqui nordeste, um país de esquecidos, humilhados
C D
Ofendidos e sem direito ao porvir
G D/F# Em
Aqui nordeste, Sul-América do sono
Em7 C D G (C9) G
O reino do abandono, não ha lugar pra onde ir

G D/F# Em Em7
De Nashville pro sertão, se engane não
C D
Tem muito chão, tem meu irmão, muito baião
G D/F# Em
Em New Orleans, bandos de negros afins
Em7 C D G
Tocam em bandas, banjos, bandolins, onde Jazz meu coração

G D/F# Em Em7
Ei, senhor meu rei do tamborim, do ganzá
C D G (C9) G
Cante um cantar, forme um repente pra mim
G D/F# Em Em7
Aqui nordeste, um país de esquecidos, humilhados
C D
Ofendidos e sem direito ao porvir
G D/F# Em
Aqui nordeste, Sul-América do sono
Em7 C D G (C9) G
O reino do abandono, não ha lugar pra onde ir

G D/F# Em Em7
Em mim nesse canto daqui, lugar comum
C D
como no Assum, açude preto e o canto que faz cantar
G D/F# Em Em7
Cresce e aparece em minha vida eu me renovo, no canto
C D G
o pio do povo, pio é preciso piar

(G D/F# Em Em7 C D G (C9) G)
(G D/F# Em Em7 C D G (C9) G)

G D/F# Em Em7
A minha voz rara taquara rachada, vem soul, blues
C D

do pó da estrada e canta o que a vida convém

G D/F# Em Em7
Vem direitinha da garganta desbocada mastigando
C D G
nhame, nhame, cheinha de nhem, nhem, nhem

G D/F# Em Em7
Ei, senhor meu rei do tamborim, do ganzá
C D G (C9) G

Cante um cantar, forme um repente pra mim

G D/F# Em Em7
Aqui nordeste, um país de esquecidos, humilhados
C D
Ofendidos e sem direito ao porvir

G D/F# Em
Aqui nordeste, Sul-América do sono

Em7 C D G (C9) G
O reino do abandono, não ha lugar pra onde ir

G D/F# Em
Aqui nordeste, Sul-América do sono

Em7 C D G (C9) G
O reino do abandono, não ha lugar pra onde ir